

Continuação da Página 1

de Deus.

Na **segunda leitura**, S. Tiago denuncia a acumulação de riquezas de alguns, à custa da miséria de muitos.

O **Evangelho** mostra que **ninguém** tem o monopólio de Cristo.

Os apóstolos não conseguem expulsar o espírito mudo de uma pessoa...

Pelo contrário, uma pessoa "fora" ao grupo consegue, em nome de Jesus...

Os Discípulos, aborrecidos, manifestam sua insatisfação.

- Jesus rejeita o exclusivismo: *"não lho proibais... Quem não está contra, está a nosso favor"*.

Dois verdades notórias:

1) **A palavra de Deus não é monopólio de ninguém:** deve ser anunciada por todos: *"oxalá todo o povo profetizasse"*

2) **O nome de Jesus não é monopólio de ninguém:** mais do que pertencer ao grupo de Cristo o importante é estar "em sintonia" com Jesus...

No dizer do Papa: *"Devemos ser amigos de Jesus, não donos"*.

As Igrejas separadas, que também falam em nome de Jesus, devemos combatê-las como inimigas ou enxergá-las como possíveis parceiras no trabalho do Reino?

O **Reino** não pode ser um grupo fechado e fanático, que se arroga a posse exclusiva de Deus e de suas propostas.

Deve ser uma comunidade que reconhece não ter o exclusivo do bem e da verdade e se alegra com tantas pessoas, que buscam a Deus com sinceridade, praticam com lealdade o

Bem, a Verdade e a Justiça, mesmo sem pertencer ao "nosso" grupo.

Porque ter inveja daqueles que cumprem gestos generosos que talvez nós não tivéssemos a coragem de fazer?

Jesus não quer que sua Igreja seja um **gueto fechado**, mas um rebanho aberto a outras ovelhas, que ainda não são do seu rebanho. Deve estar sempre atenta aos sinais dos tempos, para uma perene renovação, guiada pelo Espírito do Senhor...

O apelo de Jesus no sentido de não **"escandalizar"** os pequenos lembra a atitude que as pessoas e as comunidades devem ter para com os "pequenos", os pobres, os que falharam, os que se afastaram, os que têm fé sem profundidade, os marginalizados pela sociedade...

O nosso testemunho leva-os a aderir a Cristo ou a afastar-se dele?

Os Donos da Igreja, o que fazer deles?

Em nossas comunidades cristãs, há pessoas capazes de gestos incríveis de doação, de entrega, de serviço; mas há, também, pessoas, preocupadas em proteger o espaço de poder e de prestígio, que conquistaram. São verdadeiros donos do santo e das coisas da comunidade.

Essas pessoas são responsáveis de muita gente se afastar da comunidade.

Só elas sabem, só elas são capazes, só elas dão o palpite certo. Essa gente não está servindo a comunidade, mas sim a si mesmo, o seu orgulho, a sua vaidade.

www.esposendeservicos.com; www.if-curvos.pt; Email: armindopatrazo@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1295 – Semana de 28/09 a 04 de outubro de 2015

XXVI Domingo do Tempo Comum A Palavra de Deus não tem dono: é de todos

A Palavra de Deus sempre nos oferece uma luz para as mais diversas situações de nossa vida.

Ela pode ser proclamada por quem Deus quer, não é propriedade exclusiva de ninguém...

Assim se diz na primeira leitura do Livro dos Números, em que vemos que **a Palavra não é monopólio de ninguém.**

Moisés já idoso sente-se incapaz de continuar dirigindo o povo: *Sozinho não posso mais carregar esse povo*.

O Senhor propõe-lhe a escolher 70 anciãos que, depois de ungidos pelo Espírito, o ajudariam nessa tarefa.

Deus derramou o seu espírito sobre 70 anciãos, que se puseram logo a profetizar, mas não continuaram.

E dois, que não estavam no grupo, começaram a profetizar...

Josué vê nisso um **abuso** intolerável e propõe a Moisés: *"Manda que eles se calem"*.

- Moisés, pelo contrário, alegra-se

com o facto e afirma: *"Oxalá todos recebessem o Espírito e profetizassem!"*

Moisés, longe de ter ciúmes, sente-se feliz em compartilhar com outros sua responsabilidade...

O perigo é querer fazer tudo sozinho, ou pior não dar vez a ninguém...

Em nossas comunidades, podemos também nos deixar levar pela tentação de Moisés de querer fazer tudo sozinho, ou pelo ciúme de Josué, de impedir o trabalho de quem não for do "grupo".

Pelo Batismo, todos recebemos a missão de ser profetas, sacerdotes e reis.

Todos somos chamados a falar em nome de Deus, anunciar o seu Reino.

Todos os batizados receberam a missão de santificar os ambientes onde vivem e trabalham. Todos somos reis e devemos usar o poder para cuidar com retidão de tudo e de todos como criaturas **(cont. na pág. 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

Atenção: neste domingo, dia 27, a missa das 11h00 será também de 7.º dia por **Maria Celina Cruz Quinta**

4.ª F - 30: às 19h15: Terço; às 19h30:

- An. Manuel Couto m.c. filha Deolinda

- Aniv. Valentim Santos Costa m.c. filha Amélia

- **1.º aniversário** Heitor Manuel Gomes Santos m.c. Confraria das Almas, esposa e irmãos

6.ª F - 02: 19h15 (**Capela**): terço; 19h30:

- S. C. Jesus m.c. Associação

- Pais (Albino e Margarida) de Francisco Martins

- Laura Miranda Silva e marido (Abílio J. Alves) família

- **Sábado - 03: Às 17h00:**

- Aniv. Margarida Martins do Alto m.c. Confraria das Almas, filha Adelaide e filho Manuel

- Tânia Torre Silva m.c. pais

Domingo - 04: às 8h00: Pelas Almas m.c. Confraria. **Às 11h00: Pelo Povo e Pais** (Manuel e Madalena) de Maria Antónia

Altar dia 03/04 de outubro

Dia 03: 17h00: Acólitos: Diana Ribeiro, José Paulo Cavalheiro, Mariana Martins + Carina. **Leitores:** Diana Silva, Margarida e Inês Vilar

Dia 04: 8h00: Ágata, e.... **Às 11h00:** Rosa Martins, Durval e Fábila. **Sal-mistas:** Armindo/Florinda

Início da catequese

Depois de termos reunido o conjunto de catequistas nos dias 21 e 28, vamos começar a catequese no dia 3 de Outubro, com a distribuição de grupos,

atribuição de catequista e marcação de horários e salas.

Para o efeito, deverão comparecer todos os(as) matriculados no sábado, dentro deste horário:

- **Infância** (do 1.º ao 5.º ano): **14h45.**

- **Adolescência** (do 6.º ao 10.º ano), às **15h45.**

A Eucaristia do sábado, passa a ser às **17h00** já a partir do dia 3 de Outubro, antecipando a hora de inverno desde já por causa da uniformização da Catequese.

Sinceramente, a paróquia espera ter catequistas em número e qualidade.

Unidade Pastoral Sul - Centro

No dia 20 deste mês, o Sr. Arcebispo deu posse a 3 párocos, num esquema encontrado pelo arcepreste para resolver a provisão de pároco de Apúlia e Rio Tinto, pelo desaparecimento prematuro do Padre Miguel.

O sistema encontrado, embora tenha sido ligeiramente discutido numa palestra dos padres do arceprestado, não corresponde àquilo que dele se esperava. Três padres para 8 paróquias! Não havia necessidade disso.

Há muito tempo que andávamos a falar do assunto, apresentando esquemas alternativos, mais lógicos e de maior sustentabilidade, pela proximidade que poderia trazer na relação "pároco/paroquiano".

Sendo defensor destas unidades, não as idealizo formadas de qualquer forma e feitio. Disso, já dei conhecimento ao meu prelado, discordando desta decisão e sobretudo do modo como foi resolvida.

Em vez disto, antevia um arceprestado dividido em...**(continua na página 3)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 29: (Rateira): às 19h10:

- Aniv. Joaquim Carlos Meira Matos m.c. viúva

- **30 dia** por João Rosendo Boucinha Portela m/c confraria das almas.

- A todos os santos, cujas imagens estão expostas na Capela da Rateira m.c. Maria Conceição Venda Lima

5.ª F - 01: 16h15: terço; **Às 16h35:**

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Laurinda Silva Lima m.c. nora Ana Maria

Sábado - 03: às 19h15

- Ao S. C. Jesus (da 1.ª sexta-feira) m.c. Associação

- Aniv. Maria Margarida Lima Azevedo e marido (Porfírio) m.c. Carlos Lima

- Aniv. Maria Margarida Silva m.c. filha Laurinda

Domingo - 04 às 9h30:

- Ao Santíssimo (cantada), com Adoração e Procissão m.c. Confraria do Santíssimo

Altar dia 03/04 de outubro

Dia 03: 19h15: Natália, Tiago Gonçalves e Céu. **Dia 04: 9h30:** Adosinda, Alberto e Elisa

Continuação da Página anterior - unidades pastorais-

...3 unidades, orientadas por 7 párocos, com um moderador à frente de cada uma, as quais deveriam ser preparadas e discutidas pelos padres e eventuais paroquianos dessas unidades. A consistência, o diálogo, a transparência e a concertação de comunidades e pessoas, deveriam presidir às grandes preocupações pas-

torais. E não aos "favores" e "simpatias" pessoais.

Por isso, chegamos a pensar nas 3 unidades, deixando ao sr. Arcebispo a decisão final de colocar, substituir ou recolocar os sacerdotes. E aí, entraria a legislatura de influência do arcepreste.

Nada disso foi feito. Por isso, me desmarco por completo do cenário que começou a funcionar ou não.

Não estive presente na tomada de posse, por impossibilidade. Dei-o a conhecer ao prelado e aos colegas, com antecedência. Mas mesmo que me fosse possível, julgo que teria optado pela não comparência.

E isto não tem nada a ver com as tais "paróquias fechadas e centradas no seu pároco, de que falou o sr. Arcebispo, citando o Papa Francisco. Em vez de comunidades coesas (D. Jorge Ortiga) podemos estar a cavar fossos e abismos, onde outros poderão vir meter a colherada.

Quanto aos convites a entidades oficiais para marcarem presença na cerimónia, achei a ideia despropositada e caricata. Nestas, como noutras coisas, Deus nada tem a ver com César. A não ser que o fizessem a título particular como cristãos, que felizmente nos alegram de ser.

Cursos Técnicos na ACIB

ACIB - Escola Profissional de Barcelos: neste mês vão ter início cursos de Técnico de Mecatrónica Automóvel e Técnico de Eletrónica e Telecomunicações (equivalência ao 12º ano e com apoios financeiros), destinados a jovens com menos de 20 anos e 9º ano. Contacto (253818120).